

1800 e pouco
Zecarlos Ribeiro

Que tal tomarmos um café agora?
A gente se distrai olhando as meninas
Que trabalham no banco em frente
Tão atenciosas, atendendo os clientes
Super atenciosas embora seja muita gente

Se elas são bonitas
É melhor!
E além disso eficientes
É melhor!
Pra mim, pra você e pra elas também

Às vezes elas erram sim
E por mais eficientes que sejam
Isso é coisa natural
Um erro pequeno
Pra menos ou pra mais
Não mudará nada em minha opinião!
Será uma boa oportunidade
Para se conversar

“Oi! Como você chama?
Ora, ora, não se preocupe
Erro no saldo é coisa para computador
Enquanto ele resolve tudo
Nós teremos algum tempo
Pra falarmos nossos nomes
E arriscar algum comentário sobre o tempo
Sobre os velhos e os loucos
Sobre os pombos, que gracinha!
E o relógio da igreja
Que é antigo!
De 1800 e pouco...”

Que tal tomarmos um café agora?!
A gente se distrai olhando os rapazes
Que trabalham na firma em frente
São os mais charmosos
Entre todos os clientes
Mais interessantes

Muito mais que o nosso gerente
Se eles são bonitos
É melhor!
E além disso inteligentes
É melhor!
Pra mim, pra você e pra eles também

É certo que eles são assim
Um pouquinho exagerados nas coisas
Mas isso é coisa natural
Um toque discreto
Um sorriso ou coisa assim
Não mudará nada em minha opinião
Será uma boa oportunidade
Pra se poder conversar

“Oi! Como você chama?
Ora, ora, não se preocupe
Erro no saldo é coisa para computador
Enquanto ele resolve tudo
Nós teremos algum tempo
Pra falarmos nossos nomes
E arriscar algum comentário sobre o tempo
Sobre os velhos e os loucos
Sobre os pombos, que gracinha!
E o relógio da igreja
Que é antigo!
De 1800 e pouco...”